

Relatório e Contas

2 0 1 5



A criança une-nos. O futuro
desafia-nos.

Há mais de 100 anos a partilhar solidariedade.

Rua Pedro Álvares Cabral, s/n

7800-509 Beja

NIF: 501 400 664

Tel.: 284 31 33 20 / 21

Fax: 284 31 33 29

E-mail: centro.infantil@mail.telepac.pt

Relatório e contas de 2015

Índice

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1.1 Enquadramento.....	3
1.1.1 Missão	3
1.1.2 Visão	3
1.1.3 Valores.....	3
1.1.4 Objetivos.....	3
1.1.5 Respostas sociais	4
1.2 Atividades e posicionamento atual	4
1.3 Evolução previsível	4
1.4 Principais riscos e incertezas	5
1.5 Melhoria contínua, Recursos Humanos e apoio à comunidade.....	5
1.6 Utentes por resposta social.....	9
1.7 Outros elementos de relevo.....	9
1.8 Documentos adicionais de natureza técnica	9
2. CONTAS.....	11
2.1 Balanço	11
2.2 Demonstração dos resultados por naturezas	12

2.3	Demonstração dos resultados por naturezas e por respostas sociais	12
2.4	Demonstração dos fluxos de caixa.....	13
2.5	Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais.....	13
2.6	Anexo às contas.....	14
	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	14
	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	16
	FLUXOS DE CAIXA	18
	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	19
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19
	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	20
	LOCAÇÕES	20
	CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	20
	INVENTÁRIOS	21
	RÉDITOS.....	21
	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	22
	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	22
	EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	23
	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO.....	23
	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	23
	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	24
	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	24

1. Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento

Pelo presente relatório de gestão e respetivas contas, vem a Direção do Centro Infantil Coronel Sousa Tavares dar conhecimento aos sócios e a terceiros que com a Instituição têm relações, dos aspetos que consideram relevantes, relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2015.

O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social desde 1984 e ainda que, à data, o histórico de atividade desenvolvida já ultrapasse um século.

Em 2015, abrangeu quase 5 centenas de crianças distribuídas pelas respostas sociais Creche, Ensino Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL (Sede), Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL (A Escola), Centro de Acolhimento Temporário (A Buganvília) e Casa Pia de Beja.

1.1.1 Missão

Educar a criança, apoiar a família e, com a comunidade, construir o futuro assente numa história de referência.

1.1.2 Visão

Prestar serviços de qualidade reconhecida, alargando e diversificando serviços disponíveis, garantindo a sustentabilidade, o cumprimento de requisitos legais e a resposta às necessidades da comunidade.

1.1.3 Valores

Rigor, Respeito, Colaboração, Afetividade, Transparência e Solidariedade.

1.1.4 Objetivos

Os nossos objetivos são:

- Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, através do aproveitamento das suas potencialidades;
- Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com o acompanhamento das crianças;

- Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa, bem como sentido de responsabilidade e de organização;
- Apoiar as crianças em situação de risco social.

1.1.5 Respostas sociais

Para concretização dos objetivos enunciados, a instituição desenvolveu atividades tal como no anterior e nas seguintes respostas sociais:

- Creche (crianças dos 0 meses aos 3 anos);
- Estabelecimento de Educação Pré-escolar (crianças dos 3 aos 6 anos);
- Atividades e Tempos Livres – Sede (crianças dos 6 aos 12 anos);
- Atividades e Tempos Livres – “A Escola” (crianças dos 6 aos 12 anos);
- Casa de Acolhimento Temporário “A Buganvília” (crianças dos 0 aos 12 anos);
- Casa Pia (rapazes até aos 18 anos).

1.2 Atividades e posicionamento atual

O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares continua a apresentar um posicionamento consolidado em todas as atividades que desenvolveu e que desenvolve.

Ainda que se trate de uma instituição centenária, a sua capacidade de adaptação e a procura permanente de soluções que potenciem o bem-estar das crianças que acolhe nas distintas respostas sociais continua a justificar a procura e o reconhecimento da comunidade bejense.

Em 2015 a Instituição desenvolveu as mesmas respostas sociais que apresentou em anos anteriores, sem variações significativas, quer na dimensão do serviço aos utentes, quer no domínio dos recursos utilizados. Contudo, em 2015 os resultados negativos aumentaram, situação que mais adiante se sinalizará.

1.3 Evolução previsível

Consideramos que o Centro Infantil Coronel Sousa Tavares continuará a ter em 2016 uma procura próxima daquela que manteve em 2015. No entanto vemos o futuro com alguma apreensão, nomeadamente na resposta social pré-escolar, onde se assume uma menor procura de vagas, tendo em conta a disponibilidade de vagas existente no ensino público.

Ainda, assim, o princípio da continuidade afigura-se assegurado e com um nível de desempenho similar ao verificado no ano anterior.

1.4 Principais riscos e incertezas

Mantem-se os riscos e incertezas já identificados nos exercícios económicos anteriores.

A instituição tem as infraestruturas, nomeadamente edifícios, construídos em conformidade com os normativos legais vigentes à data da construção, cuja conservação e adaptação tem sido feita com enorme esforço, e por parte das várias Direções.

Tratando-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, os seus rendimentos são, maioritariamente, os decorrentes das prestações mensais cobradas às famílias e do subsídio atribuído pelo Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

O contexto de crise económica que o país tem atravessado não é indiferente à Instituição. Nesse âmbito, o reporte de situações familiares em que a pobreza se agrava tem sido crescente e coloca em risco a efetiva cobrança das prestações mensais a suportar pelas famílias, risco que consideramos não poder ser escamoteado.

Por outro lado a reposição dos ativos tangíveis também não tem sido feita ao mesmo ritmo da depreciação e obsolescência dos bens, facto que entendemos justificar significativamente os resultados líquidos negativos verificáveis nas Desmonstrações de Resultados dos últimos anos e que pode comprometer as atividades futuras, se não acautelado.

1.5 Melhoria contínua, Recursos Humanos e apoio à comunidade

O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares aposta permanentemente na melhoria dos serviços prestados e na formação contínua dos seus colaboradores.

A distribuição de pessoal por resposta social foi a que seguidamente se enuncia.

Tabela(s) 1 – Pessoal

Valência / Resposta Social	N.º de pessoas	%
Creche (CRES)	25	22,94%
Ensino Pré-Escolar (PESC)	20	18,35%
Actividades de Tempos Livres (CATL Sede)	14	12,84%
Actividades de Tempos Livres (CATL "A Escola")	5	4,59%
Casa Pia (CPIA)	23	21,10%
Casa de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT)	22	20,18%
Total	109	100,00%

Creche (CRES)	N.º de pessoas	Imputação
Educadoras de Infância	6	6,00
Directora Pedagógica (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede)	1	0,33
Ajudantes de Acção Educativa	12	12,00
Técnica Sup. Higiene Alimentar (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Administrativos (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Cozinheira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	2	0,66
Ajudantes de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	3	1,00
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL "A Escola")	1	0,33
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais Comum à Creche, Pré-Escolar)	1	0,50
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar)	5	2,50
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede, Casa Pia e CAT)	3	0,60
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Lavadeira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Sub total	39	25,33
Total		25

Ensino Pré-Escolar (PESC)	N.º de pessoas	Imputação
Educadora de Infância	6	6,00
Ajudante de Acção Educativa	7	7,00
Directora Pedagógica (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede)	1	0,33
Técnica Sup. Higiene Alimentar (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede, Casa Pia e CAT e Catl "A Escola")	1	0,20
Cozinheira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	2	0,66
Ajudante de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	3	1,00
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais (Comum à Creche e Pré-Escolar)	5	2,50
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL "A. Escola")	1	0,33
Lavadeira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede, Casa Pia e CAT)	3	0,60
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professora de Dança Criativa (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,33
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Sub total	35	20,36
Total		20

Actividades de Tempos Livres (ATL "A Escola")	N.º de pessoas	Imputação
Ajudante de Acção Educativa (CATL "A Escola")	1	1
Educadora de Infância (Comum ao CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,5
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar, e CATL "A Escola")	1	0,33
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, Catl Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede, CATL "A Escola" Casa Pia e CAT)	1	0,2
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Matemática	1	1
Professora de Dança Criativa (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,33
Animadora Sócio-Cultural (Comum ao CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,5
Sub total	10	4,61
Total		5

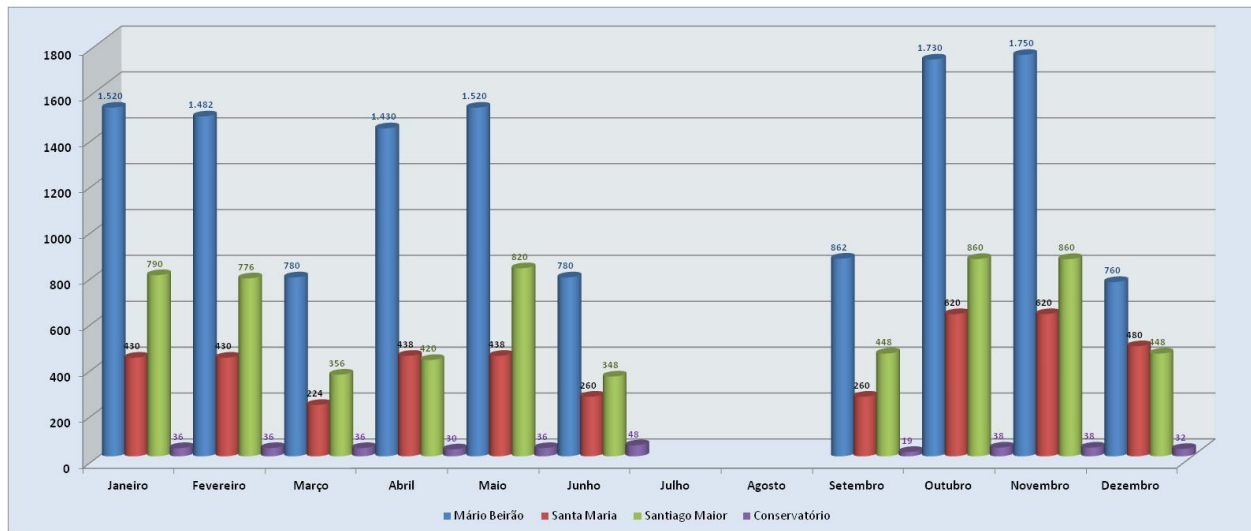
Actividades de Tempos Livres (ATL Sede)	N.º de pessoas	Imputação
Educadora de Infância (Comum ao CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,5
Diretora Pedagógica (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede)	1	0,33
Ajudante de Acção Educativa	6	6
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais	2	2
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede, CATL "A Escola" Casa Pia e CAT)	1	0,2
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede, Casa Pia e CAT)	3	0,60
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Técnica Sup. Higiene Alimentar (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Cozinheira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	2	0,66
Ajudante de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	3	1,00
Lavadeira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Animadora Sócio-Cultural (Comum ao CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,50
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professora de Dança Criativa (Comum ao Pré- Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,33
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Sub total	26	13,53
Total		14

Casa Pia (CPIA)	N.º de pessoas	Imputação
Assistente Social	1	1,00
Directora Técnica	1	1,00
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede, CATL "A Escola", Casa Pia e CAT)	1	0,20
Encarregada Geral - Serviços Gerais	1	1,00
Ajudante de Acção Educativa	9	8,00
Cozinheira	2	2,00
Ajudantes de Cozinha	1	1,00
Trabalhadores Auxiliares - Serviços Gerais	5	5,00
Lavadeira	1	1,00
Psicopedagoga	1	1,00
Psicólogas	1	1,00
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede, CATL "A Escola" Casa Pia e CAT)	3	0,50
Sub total	27	22,70
Total		23

Casa de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT)	N.º de pessoas	Imputação
Directora Técnica	1	1,00
Assistente Social	2	2,00
Encarregada Geral - Serviços Gerais	1	1,00
Cozinheiras	2	2,00
Ajudante de Cozinha	1	1,00
Ajudante de Acção Educativa	11	11,00
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais	2	2,00
Lavadeira	1	1,00
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede, CATL "A Escola", Casa Pia e CAT)	1	0,20
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede, CATL "A Escola" Casa Pia e CAT)	3	0,50
Sub total	25	21,7
Total		22

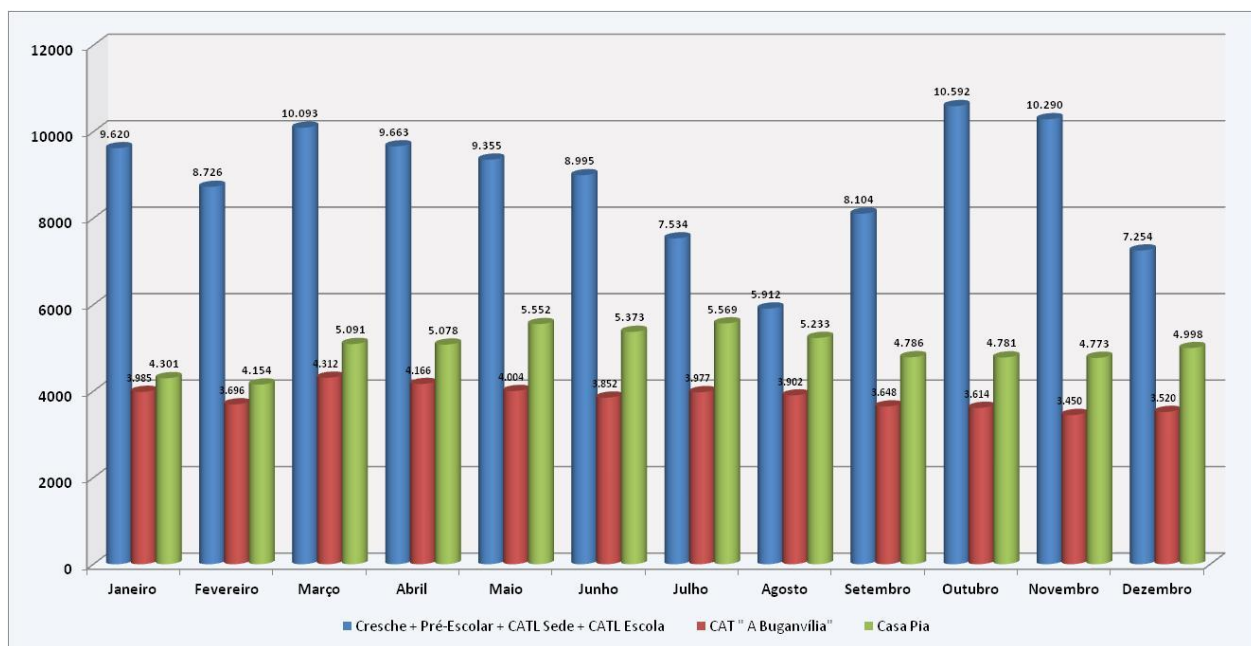
Além do apoio dado por cada resposta social que, detalhadamente, consta nos relatórios técnicos apensos, destacamos aqui o apoio dado no transporte de utentes e refeições servidas durante 2015.

Figura 1 – Transportes



Quanto à quantidade de refeições servidas é a enunciada na figura seguinte.

Figura 2 – Refeições



1.6 Utentes por resposta social

Tabela 2 – Utentes

Valência	N.º de utentes	%
Creche (CRES)	106	22,36%
Ensino Pré-Escolar (PESC)	147	31,01%
Actividades de Tempos Livres (CATL Sede)	142	29,96%
Actividades de Tempos Livres (CATL "A Escola")	25	5,27%
Casa Pia (CPIA)	30	6,33%
Casa de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT)	24	5,06%
Total	474	100,00%

Os valores apresentados reportam-se a 31-12-2015.

1.7 Outros elementos de relevo

O ano transato ficou marcado pela realização de obras nas instalações do CICST, nomeadamente no espaço físico do ginásio, por forma a garantir a sua funcionalidade/utilização em segurança. Para tal foi elaborado um projeto de arquitetura e estruturas para colocação de uma escada de acesso para o exterior assim como a instalação de dispositivos de segurança contra incêndios, nomeadamente carretéis, porta corta-fogo e janelas de desenfumagem, entre outros.

Foi também efetuada uma profunda remodelação em 2 salas da Resposta Social Pré-Escolar, que resultou na ampliação de uma sala em detrimento do encerramento do outro espaço físico.

Globalmente é nossa convicção que cumprimos o plano de atividades previsto para o ano de 2015 e se alguns dos objetivos não foram concretizados, tivemos sempre a noção que não os atingimos por falta de enquadramento financeiro.

1.8 Documentos adicionais de natureza técnica

Constituem também anexos ao presente Relatório de Gestão, ainda que não integrados, os relatórios de natureza técnica e/ou pedagógica, desenvolvidos no ano letivo 2013/2015, respeitantes às respostas sociais Creche (CRES), Ensino Pré-Escolar (PESC), Atividades de Tempos Livres (ATL "Sede" e "A Escola"), bem como relatório de atividades do Centro de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT), relatório de atividades da Casa Pia (CPIA) e relatório geral.

Fazem parte do grupo enunciado no parágrafo precedente os seguintes documentos:

- Relatório de atividades do Centro de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT);
- Relatório de atividades da Casa Pia (CPIA);
- Relatório geral do CICST;
- Relatório 2014/2015 – Berçário – B1;

- Relatório 2014/2015 – Berçário – B2;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 1 ano – 1A;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 1 ano – 1B;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 2 anos – 2A;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 2 anos – 2B;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 3 anos – 3A;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 3 anos – 3B;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 4 anos – 4A;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 4 anos – 4B;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 5 anos – 5A;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 5 anos – 5B;
- Relatório 2014/2015 – Sala de 3, 4 e 5 anos – 3.4.5.A;
- Relatório 2014/2015 – CATL.

2. Contas

2.1 Balanço

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Balanço em 31 de dezembro de 2015

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3 / 5.1	942.755,94	981.588,75
Propriedades de investimento	17.2	578,61	578,61
Investimentos financeiros	17.1	713,28	713,28
		944.047,83	982.880,64
Activo corrente			
Inventários	9.1	2.504,44	2.649,57
Clientes	15.1	11.902,82	54.337,25
Adiantamentos a fornecedores			2,16
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	15.1 / 17.4	226,36	4.511,27
Diferimentos	17.6	1.233,07	1.857,24
Outros activos financeiros	15.3		16.091,00
Caixa e depósitos bancários	17.5	43.569,88	96.819,11
		59.436,57	176.267,60
Total do activo		1.003.484,40	1.159.148,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		340.060,30	340.060,30
Resultados transitados		130.537,01	181.752,95
Outras variações nos fundos patrimoniais		482.771,50	509.518,17
		953.368,81	1.031.331,42
Resultado líquido do período		(130.929,20)	(51.215,94)
Total do fundo de capital		822.439,61	980.115,48
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.2	45.716,95	30.234,30
Estado e outros entes públicos	17.3	93.474,17	44.331,36
Diferimentos	17.6		40.643,88
Outras contas a pagar	15.2 / 17.4	41.853,67	63.823,22
		181.044,79	179.032,76
Total do passivo		181.044,79	179.032,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.003.484,40	1.159.148,24

(1) - Euro.

2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2015

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados	+ 10.1	471.296,37	493.428,24
Subsídios, doações e legados à exploração	+		
... ISS, IP - Centro Distrital	12.1	1.621.464,04	1.564.056,18
... Outros	12.1	5.346,59	74.269,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 9.1	(161.707,74)	(143.799,99)
Fornecimentos e serviços externos	-	(320.220,01)	(399.078,29)
Gastos com o pessoal	- 16.1	(1.750.430,10)	(1.638.673,48)
Outros rendimentos e ganhos	+ 10.1	101.889,29	90.990,72
Outros gastos e perdas	- 17.7	(13.685,69)	(9.240,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(46.047,25)	31.951,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- / + 6.1	(84.636,01)	(83.181,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(130.683,26)	(51.229,74)
Juros e rendimentos similares obtidos	+ 10.1	20,09	21,55
Juros e gastos similares suportados	- 8.1	(266,03)	(7,75)
Resultado antes de impostos	=	(130.929,20)	(51.215,94)
Resultado líquido do período	=	(130.929,20)	(51.215,94)

(1) - Euro.

2.3 Demonstração dos resultados por naturezas e por respostas sociais

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2015

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2015						
		Creche	Pré-Escolar	CATL "Sede"	CATL "A Escola"	Casa Pia	CAT	Total
Vendas e serviços prestados	+ 10.1	149.061,47	178.588,85	116.357,11	27.288,94			471.296,37
Subsídios, doações e legados à exploração	+							
... ISS, IP - Centro Distrital	12.1	340.969,73	399.359,88	105.135,96	14.489,57	462.805,39	298.703,51	1.621.464,04
... Outros	12.1	3.140,53	82,76	69,95	13,35	750,00	1.290,00	5.346,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 9.1	(28.793,43)	(39.233,75)	(34.430,81)	(6.348,95)	(44.512,94)	(8.387,86)	(161.707,74)
Fornecimentos e serviços externos	-	(44.552,59)	(61.937,84)	(59.716,83)	(9.966,61)	(90.697,64)	(53.348,50)	(320.220,01)
Gastos com o pessoal	- 16.1	(443.100,98)	(411.298,59)	(202.514,24)	(28.689,88)	(332.155,20)	(332.671,21)	(1.750.430,10)
Outros rendimentos e ganhos	+ 10.1	10.557,98	10.700,73	9.354,61	676,88	19.427,06	51.172,03	101.889,29
Outros gastos e perdas	-	(3.370,80)	(1.055,06)	(1.160,51)	(93,18)	(6.505,79)	(1.500,35)	(13.685,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(16.088,09)	75.206,98	(66.904,76)	(2.629,88)	9.110,88	(44.742,38)	(46.047,25)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- / +	(16.095,07)	(11.711,91)	(14.378,69)	(3.689,34)	(12.633,27)	(26.127,73)	(84.636,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(32.183,16)	63.495,07	(81.283,45)	(6.319,22)	(3.522,39)	(70.870,11)	(130.683,26)
Juros e rendimentos similares obtidos	+ 10.1	17,13	1,48	1,24	0,24			20,09
Juros e gastos similares suportados	- 8.1						(266,03)	(266,03)
Resultado antes de impostos	=	(32.166,03)	63.496,55	(81.282,21)	(6.318,98)	(3.522,39)	(71.136,14)	(130.929,20)
Resultado líquido do período	=	(32.166,03)	63.496,55	(81.282,21)	(6.318,98)	(3.522,39)	(71.136,14)	(130.929,20)

(1) - Euro.

2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração (individual/consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2015

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	PERÍODOS		
	31-12-2015	31-12-2014	
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	470.729,31	488.675,81
Pagamento de apoios	-	(4.861,50)	(2.923,00)
Pagamentos a fornecedores	-	(490.009,46)	(492.888,59)
Pagamentos ao pessoal	-	(1.613.819,54)	(1.560.454,28)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(1.637.961,19)	(1.567.590,06)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1.590.613,62	1.620.492,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	(47.347,57)	52.902,26
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(8.155,72)	(56.835,52)
Outros activos	-		(2.500,00)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	+	2.500,00	
Juros e rendimentos similares	+	20,09	21,55
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	(5.635,63)	(59.313,97)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-	(266,03)	(7,75)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	(266,03)	(7,75)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	+/-	(53.249,23)	(6.419,46)
Caixa e seus equivalentes no início do período	...	96.819,11	103.238,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	...	43.569,88	96.819,11

(1) - Euro.

2.5 Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período n-1 (posição em 31-12-2014)

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	340.060,30	113.159,61	534.718,10	68.593,34	1.056.531,35
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(51.215,94)	(51.215,94)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31-12-2014, POC IPSSs)	340.060,30	181.752,95	509.518,17	(51.215,94)	980.115,48

(1) - Euro.

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração (individual/consolidada) das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período n (posição em 31-12-2015) (1)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	340.060,30	181.752,95	509.518,17	(51.215,94)	980.115,48
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(51.215,94)		51.215,94	0,00
	340.060,30	130.537,01	509.518,17	0,00	980.115,48
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(130.929,20)	(130.929,20)
RESULTADO EXTENSIVO					849.186,28
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Subsídios, doações e legados			(26.746,67)		(26.746,67)
	0,00	0,00	(26.746,67)	(130.929,20)	(157.675,87)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31-12-2015, ESNL)	340.060,30	130.537,01	482.771,50	(130.929,20)	822.439,61

(1) - Euro.

2.6 Anexo às contas

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade

→ Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

1.2 Sede

→ Rua Pedro Álvares Cabral, s/n, 7800-509 Beja

1.3 Número de identificação fiscal

→ 501 400 664

1.4 Código de atividade económica – CAE – (principal)

→ 80 101

1.5 Natureza da atividade

→ Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob a forma jurídica de Associação, que se dedica à educação e acolhimento de crianças e jovens.

1.6 Período abrangido pelas demonstrações financeiras

→ Entre os dias 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano 2015.

1.7 Abrangência das demonstrações financeiras

→ Entidade individual (sem enquadramento em nenhum grupo).

1.8 Moeda usada

→ Euro.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL encontra-se regulado pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, diploma que aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL, pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março, diploma que aprova o código de contas específico e o Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março, diploma que publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo.
- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade, tendo ainda em conta as seguintes bases de preparação: continuidade; regime da periodização económica; consistência; materialidade e agregação; não compensação.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

- Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram exceionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados.

2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

- Os valores constantes do Balanço, das Demonstrações e do Anexo, referentes ao período findo em 31-12-2013, são comparáveis, nos aspetos significativos, com os valores do período findo a 31-12-2015, exceto diferimentos, dado que a Instituição alterou a sua política de faturação, a faturação relativa a janeiro de 2016 não foi emitida em dezembro de 2015.

2.4 Erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas

- Foram corrigidos os erros relativos a períodos anteriores, nos montantes verificáveis no quadro seguinte.

RUBRICAS	2015	2014
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Correcções relativas a períodos anteriores	381,91	400,50
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Correcções relativas a períodos anteriores	2.165,45	204,31

- As correções efetuadas resultaram essencialmente da anulação de faturas indevidamente emitidas ou cuja apresentação foi extemporânea.
- A principal variação decorreu de nota de crédito que regularizou fatura incorretamente emitida.
- As correções efetuadas não resultaram de alterações às políticas contabilísticas.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Infantil Coronel Sousa Tavares e em conformidade com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo – SNC-ESNL, facto já anteriormente sinalizado.

3.2 Outras políticas contabilísticas

- Os ativos fixos tangíveis foram transferidos tendo em conta o valor escriturado no referencial anterior, registados ao custo de aquisição, com dedução de depreciações.

- As depreciações foram calculadas tendo em conta o momento em que ocorre o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta e numa base anual.
- Com a adoção da NCRF-ESNL deixaram de estar pré-determinadas taxas de depreciação, pelo que se atendeu à estimativa da vida útil para definição dessa depreciação, associada aos itens do ativo fixo tangível e intangível.
- As taxas de depreciação utilizadas foram as que o quadro seguinte apresenta.

Descrição	Taxa
Edificações ligeiras (s/r)	16,66%
Outros edifícios e construções (s/r)	2,00%
Equipamento básico (s/r)	16,66%
Equipamento de transporte (s/r)	20,00%
Ferramentas e utensílios (s/r)	25,00%
Equipamento administrativo (s/r)	16,66%
Equipamento informático (s/r)	20,00%
Programas de computador (s/r)	33,33%

- A aferição da eventual imparidade dos ativos avocou a revisão dos ativos fixos inventariados e a aferição do seu grau de obsolescência, situação similar à efetuada nos anos transatos.
- Os ativos fixos tangíveis cuja aquisição foi suportada por contrato de locação financeira foram registados atendendo à sua substância e não à sua forma, com cálculo das depreciações em função do início da utilização dos bens e os gastos reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam.
- O valor associado a propriedades de investimento foi mantido conforme escriturado no referencial contabilístico anterior, embora neste caso em concreto o valor escriturado possa ser inferior ao valor de mercado, situação que reforça a prudência e dado que não foi possível apurar outro valor com fiabilidade.
- As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o custo de aquisição inclui despesas de compra, até ao armazenamento, a fórmula de custeio usada foi o FIFO.

- O rédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sendo que tal elemento é alicerçado em serviços, não em bens, e limitado pela Segurança Social.
- Não foi usada moeda estrangeira, logo os efeitos de alterações de taxas de câmbio não têm expressão nas demonstrações apresentadas.
- O imposto sobre o rendimento não foi considerado na medida em que as atividades desenvolvidas são enquadradas no perímetro de isenção deste imposto, atribuído a esta IPSS.
- As dívidas de e a terceiros encontram-se mensuradas pelo custo.
- Os empréstimos não foram registados no passivo, pelo custo, por serem inexistentes à data de 31-12-2015. Contudo, já durante o primeiro trimestre de 2016, existiu necessidade de contrair empréstimo para fazer fase a ruturas pontuais de tesouraria.
- Os montantes de caixa e seus equivalentes traduzem valores de depósitos bancários e de caixa, cuja realização pode ser imediata.
- Os benefícios aos empregados são de curto prazo.
- Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

- As atividades terão continuidade.
- Não ocorreram situações pós encerramento do exercício que afetem o princípio da continuidade.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas

- Inexistentes ou não conhecidas.

FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

- Todos os valores se encontram disponíveis para uso.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente

→ Não aplicável.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**6.1 Divulgação das demonstrações financeiras**

a. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

→ Os ativos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, transferidos do referencial anterior, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

b. Métodos de depreciação usados

→ Método da linha reta, base anual.

c. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

→ Conforme vida útil dos bens, decorrente da expectativa da afetação e respetivo desempenho.

d. A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

→ A quantia escriturada é conforme com o quadro seguinte.

Descrição	Aquisição	Depreciação	Valor
Edifícios e outras construções	1.284.375,59	465.922,97	818.452,62
Equipamento básico	144.398,07	105.333,04	39.065,03
Equipamento de transporte	112.228,65	93.739,40	18.489,25
Equipamento administrativo	121.898,54	114.029,01	7.869,53
Outros activos fixos tangíveis	181.453,45	122.573,94	58.879,51
Total	1.844.354,30	901.598,36	942.755,94

6.2 Divulgação adicional

a. Existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

→ Não existem hipotecas, a única restrição de titularidade é a associada às aquisições suportadas em locação financeira, nomeadamente a reserva de propriedade.

b. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

→ Inexistente.

6.3 Divulgação adicional referente a montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

→ Não existem bens do património histórico, artístico e cultural.

ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Divulgações decorrentes da existência de ativos intangíveis

→ Inexistentes.

LOCAÇÕES

8.1 Para locações financeiras, os locatários devem divulgar para cada categoria de ativo, a quantia escriturada líquida à data do balanço

→ As locações financeiras estão unicamente associadas a fornecedores de Investimentos, em concreto a ativos tangíveis, cuja quantia escriturada é resumida no quadro seguinte.

Descrição	2015	2014
Multiauto, Lda.	18.811,10	10,84
Parfip Portugal, Lda.	3.985,20	10.627,20
Total	22.796,30	10.638,04

→ As locações financeiras assumem carácter residual e, em 2015, aumentaram como consequência da aquisição de uma nova viatura automóvel.

→ As obrigações financeiras por locações avocam reserva de propriedade dos bens locados.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1 Divulgações decorrentes da existência de empréstimos obtidos

→ Não existiram empréstimos obtidos no ano transato.

INVENTÁRIOS**10.1 Divulgação de inventários***a. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada*

- Os inventários foram registados tendo em conta o seu custo de aquisição e existiu recurso ao FIFO.
- O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares não comercializa quaisquer bens, pelo que os seus inventários apenas resultam de matérias, dos quais se destacam os bens perecíveis, nomeadamente géneros alimentares.
- A quantia escriturada é discriminada no mapa seguinte.

Descrição	2015	2014
Inventários		
Existências Iniciais	2.649,57	1.750,78
Compras	159.774,97	142.521,69
Regularizações (donativos, quebras...)	1.787,64	2.177,09
Custo das matérias	161.707,74	143.799,99
Existências finais	2.504,44	2.649,57

RÉDITOS**10.1 Divulgações decorrentes da existência de rédito**

- O rédito reconhecido no período é o enunciado no quadro seguinte.

Descrição	2015	2014
Quotas dos utilizadores	470.800,37	492.849,24
Quotizações e jóias	496,00	579,00
<i>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</i>	471.296,37	493.428,24
Centro Distrital de Beja - ISS, IP (Sub. Regular)	1.567.820,20	1.564.056,18
Centro Distrital de Beja - ISS, IP. (Outros)	53.643,84	54.849,49
POPH		15.271,07
Camara Municipal de Beja	768,00	480,00
Instituto Emprego Formação Profissional	3.078,59	3.668,45
Junta Freguesia Sant.Maior e São João Batista	1.500,00	
<i>SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</i>	1.626.810,63	1.638.325,19
Outros Rend (Vestuário, Transportes, Festas...)	5.125,17	7.220,62
Correcções relativas a períodos anteriores	2.165,45	204,31
Imputação de subsídios para Investimento	26.746,67	26.725,05
Donativos	22.268,38	19.552,31
Prestação Familiar	33.285,38	27.249,66
Rec. de Outras Despesas	2.227,61	3.769,81
Microgeração	2.426,68	2.374,54
Outros Donativos	7.643,95	3.894,42
<i>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</i>	101.889,29	90.990,72
Caixa Geral de Depósitos	4,05	4,05
Montepio Geral	16,04	17,50
<i>JUROS OBTIDOS</i>	20,09	21,55
Total dos réditos	2.200.016,38	2.222.765,70

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

11.1 Divulgações decorrentes de provisões, passivos e ativos contingentes

→ Não foram constituídas provisões nem reconhecidos passivos ou ativos contingentes.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

12.1 Divulgações decorrentes de subsídios e apoios do governo

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E INVEST.º	TAXA DE EMPREENH.º	AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
						1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A		A		
											Para a 7883	Outros débitos	Recebimentos	Outros créditos	
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)			
993	SUBSÍDIOS														
5931	PIDDAC														
59311	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	1998	414.002,26			8.280,05	8.280,05	8.280,05	8.280,05	273.241,41	8.280,05	0,00	0,00	0,00	264.961,36
59311	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2000	186.564,49			3.731,29	3.731,29	3.731,29	3.731,29	130.595,14	3.731,29	0,00	0,00	0,00	126.863,85
59311	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2004	15.000,00			300,00	300,00	300,00	300,00	11.700,00	300,00	0,00	0,00	0,00	11.400,00
5932	Outros														
59321	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2000	61.964,53			1.239,29	1.239,29	1.239,29	1.239,29	43.365,18	1.239,29	0,00	0,00	0,00	42.125,89
	TOTAL SUBS. EDIFÍCIO CAT "A Buganvilla"		677.531,28			13.550,63	13.550,63	13.550,63	13.550,63	458.901,73	13.550,63	0,00	0,00	0,00	445.351,10
43	INVESTIMENTO														
43321	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	1998	808.499,49	2,00%		16.169,99	16.169,99	16.169,99	16.169,99	598.289,62					582.119,63
43321	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2001	11.186,00			223,72	223,72	223,72	223,72	8.948,80					8.725,08
	TOTAL SUBS. EDIFÍCIO CAT "A Buganvilla"		819.685,49			16.393,71	16.393,71	16.393,71	16.393,71	607.238,42					590.844,71
993	SUBSÍDIOS														
5939	Outros														
59391	Mobiliário	2010	9.845,20			1.640,21	1.640,21	1.640,21	0,00	1.644,15	1.644,15	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DO MOBILIÁRIO		9.845,20			1.640,21	1.640,21	1.640,21	0,00	4.924,57	1.644,15	0,00	0,00	0,00	3.280,42
43	INVESTIMENTO														
43331	Equip. Aloj. de Utentes	2010	9.845,20	16,66%		1.640,21	1.640,21	0,00	0,00	3.284,36					1.644,15
	TOTAL DO MOBILIÁRIO		9.845,20			1.640,21	1.640,21	0,00	0,00	3.284,36					1.644,15
993	SUBSÍDIOS														
5939	Outros														
59391	Outras - Sistema de Segurança - Sinal. e Alarme (2135)	2010	39.126,94			6.518,55	6.518,55	6.518,55	0,00	6.534,19	6.534,19	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL OUTRAS (SISTEMA DE SEGURANÇA)		39.126,94			6.518,55	6.518,55	6.518,55	0,00	19.571,29	6.534,19	0,00	0,00	0,00	13.037,10
43	INVESTIMENTO														
43379	Outros AFTs - Sistema de Segurança - Sinal. e Alarme (2135)	2010	39.126,94	16,66%		6.518,55	6.518,55	0,00	0,00	13.052,74					13.052,74
	TOTAL OUTRAS (SISTEMA DE SEGURANÇA)		39.126,94			6.518,55	6.518,55	0,00	0,00	13.052,74					13.052,74
993	SUBSÍDIOS														
5939	Outros														
59391	Equipamento diverso - Ar Condicionado (388;389;390)	2010	5.058,00			842,66	842,66	842,66	0,00	844,70	844,70	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL (AR CONDICIONADO)		5.058,00			842,66	842,66	842,66	0,00	2.530,02	844,70	0,00	0,00	0,00	1.685,32
43	INVESTIMENTO														
433505	Equipamento diverso - Ar Condicionado (388;389;390)	2010	5.058,00	16,66%		842,66	842,66	0,00	0,00	1.687,36					844,70
	TOTAL (AR CONDICIONADO)		5.058,00			842,66	842,66	0,00	0,00	1.687,36					844,70
993	SUBSÍDIOS														
5933	Outras receitas														
5933	Transit Konbi 70-LO-72 (2157)	2011	20.865,00			4.173,00	4.173,00	0,00	0,00	4.173,00	4.173,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL (AR CONDICIONADO)		20.865,00			4.173,00	4.173,00	0,00	0,00	8.346,00	4.173,00	0,00	0,00	0,00	4.173,00
43	INVESTIMENTO														
4334	Equipamento de transporte														
43342	Transit Konbi 70-LO-72 (2157)	2011	20.865,00	20,00%		3.476,11	3.476,11	0,00	0,00	10.436,67					6.960,56
	TOTAL (VIATURA)		20.865,00			3.476,11	3.476,11	0,00	0,00	10.436,67					6.960,56

→ Foram satisfeitas pela Instituição todas as condições impostas para benefício dos subsídios.

→ A especialização de subsídios ao investimento, recebidos em anos anteriores, continuou a ser feita e suportou-se no mapa estabelecido pela Segurança Social e apresentado de seguida.

→ O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares recebeu em 2015 subsídios, tal como enunciado no quadro seguinte.

Descrição	2015	2014
Centro Distrital de Beja - ISS, IP (Sub. Regular)	1.567.820,20	1.564.056,18
Centro Distrital de Beja - ISS, IP. (Outros)	53.643,84	54.849,49
POPH	0,00	15.271,07
Camara Municipal de Beja	768,00	480,00
Instituto Emprego Formação Profissional	3.078,59	3.668,45
Junta Freguesia Sant.Maior e São João Batista	1.500,00	0,00
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.626.810,63	1.638.325,19

→ Os subsídios recebidos destinaram-se a suportar a exploração e não o investimento.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

13.1 Câmbios

→ Não aplicável por não existir moeda estrangeira.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1 IRC

→ O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares tem isenção de imposto sobre o rendimento reconhecida pela, à data, Autoridade Tributária.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 Contas a receber

→ As contas de clientes e de outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo e são deduzidas no balanço de eventuais perdas por imparidade, sempre que aplicável, nomeadamente na sequência de eventos que apontem de forma objetiva e quantificável, que o saldo em dívida não será total ou parcialmente recebido.

15.2 Contas a pagar

→ As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se registadas pelo valor nominal.

15.3 Outros ativos financeiros

- O Centro Infantil vendeu em 2015 os fundos de participação na Caixa Económica Montepio Geral.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1 Empregados

- O número médio de empregados durante o ano 2015 foi de 109.
- Os órgãos sociais não são remunerados.
- A distribuição dos gastos com pessoal foi a enunciada no mapa seguinte.

Descrição	2015	2014
Vencimentos	1.369.421,11	1.285.154,24
Subsídio de Trabalho Nocturno	39.637,01	35.262,94
Horas Extra	740,19	427,33
Gratificações	7.696,20	7.696,22
Trabalho em Dia Feriado	5.127,97	4.828,98
Cursos de Formação	540,00	1.160,00
Encargos sobre remunerações - TSU	308.380,85	283.599,30
Fundo de Comp. do Trabalho	353,74	17,63
Seguros	7.466,75	9.115,93
Serviços Higiene, Saúde e Segurança	3.771,81	4.442,57
Programas Ocupacionais	7.104,97	6.510,04
Vestuário de serviço	189,50	458,30
Total	1.750.430,10	1.638.673,48

OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Investimentos financeiros

- No balanço encontra-se escriturado o montante de 713,28€, na conta de Investimentos Financeiros. Estão aqui enquadradas algumas peças em ouro que, face à valorização deste metal no passado recente, poderão apresentar um valor de mercado acima do escriturado. Contudo, a materialidade da demonstração financeira não é colocada em causa dado que estamos na presença de uma quantidade de ouro pouco expressiva.

17.2 Propriedades de investimento

- O valor inscrito resulta de um terreno denominado “Pia Quebrada”.
- Considerando a evolução do mercado imobiliário o terreno poderá ser sujeito a reavaliação. Assume-se que o valor obtido será superior ao escriturado.
- A não reflexão desse facto nas contas traduz prudência, atendendo às limitações associadas à quantificação do referido valor.

17.3 Estado e Outros Entes Públicos

- A decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos é dada pelo quadro seguinte.
- As dificuldades associadas à falta de liquidez da Instituição levaram à duplicação das dívidas a entes públicos.

Descrição	2015	2014
Retenção de IRS		
Trabalho Dependente	25.965,00	12.514,94
Trabalho Independente	195,03	983,16
Outros - Fundo Comp. do Trabalho	138,30	10,21
Contribuições para a Segurança Social	67.175,84	30.823,05
Total do EOEP	93.474,17	44.331,36

17.4 Contas a receber e a pagar

- A decomposição das contas a receber e a pagar é dada pelo quadro seguinte.

Descrição	2015	2014
Fornecedores de Investimentos	22.796,30	10.638,04
Gastos a reconhecer		34.642,95
Tribunal	262,05	98,01
Entidades Sec. Pub. Administrativo	10.987,74	
Outros credores (Utentes)	7.581,22	18.444,22
Total	41.627,31	63.823,22
Outros devedores		
Entidades Sec. Pub. Administrativo	226,36	4.511,27
Total	226,36	4.511,27

17.5 Caixa e bancos

→ A decomposição é dada pelo quadro seguinte.

Descrição	2015	2014
Caixa	688,80	1.608,49
Bancos		
Caixa Geral de Depósitos	1.992,11	27.905,39
Millennium - bcp	2.351,02	2.420,22
Montepio Geral	13.464,78	39.461,68
BPI, S.A.	845,03	2.292,91
Caixa de Crédito Agrícola	17.799,09	22.030,01
Montepio Geral - POPH	6.429,05	1.100,41
Total dos bancos	42.881,08	95.210,62
Total da caixa e bancos	43.569,88	96.819,11
Montepio Geral - Aplicações		16.091,00
Total da caixa, bancos e aplicações	43.569,88	112.910,11

→ A diminuição dos saldos e a conseqüente redução da liquidez é aqui reforçada.

17.6 Diferimentos

→ A decomposição é dada pelo quadro seguinte.

→ A alteração da política de faturação explica a redução dos proveitos diferidos.

Descrição	2015	2014
Seguros antecipados	1.233,07	1.458,28
Outras despesas c/ custo diferido		398,96
Gastos a reconhecer	1.233,07	1.857,24
Prestação de serviços c/prov. diferido		40.643,88
P O P H		
Rendimentos a reconhecer	0,00	40.643,88

17.7 Outros gastos e perdas

→ Além dos ajustamentos decorrentes de correções relativas a exercícios anteriores, verificáveis no ponto 2.4 deste anexo, não existem outros elementos dignos de relevo.

As demonstrações financeiras expressam a situação patrimonial da instituição de forma verdadeira e apropriada, estando assegurada a materialidade e relevância da informação financeira enunciada neste relatório e contas.

O presente documento é composto por 27 páginas, se incluída a capa do documento. Aprovado em Assembleia Geral em 31-03-2016.